

Cepea/Esalq

# Frango mais caro

A Esalq Jr. Economia aponta queda de 0,88% na cesta básica na semana passada

**A** dona de casa está gastando mais para fazer o franguinho na panela. De acordo com a Esalq Jr. Economia, o frango teve aumento de 5,43%, passando de R\$ 3,74 para R\$ 3,94 o quilo na semana passada. Comparada com outras carnes, o frango ainda está mais em conta", observa Clementina Souza. Ela disse que faz frango pelo menos duas vezes por semana, variando as receitas: à milanesa, na panela, com molho, assado, cozido.

De acordo com o Cepea - Esalq/USP, essa variação está ligada à diminuição da oferta, que é reflexo da recente superoferta no mercado doméstico, em períodos anteriores. Esse problema, causado pelas exportações que ficaram abaixo da expectativa, fez com que os produtores reduzissem os alojamentos e provocou a diminuição da produção. A menor oferta, associada com a demanda, tipicamente maior no início do mês, causou o aumento observado.

O frango, ao lado da cebola, foi o destaque da cesta básica na semana encerrada no dia 12 de julho, que teve queda de 0,88% em relação à semana anterior, passando de R\$ 406,93 para R\$ 403,34. A categoria Ali-

mentos variou -1,05%, passando de R\$ 331,77 para R\$ 328,30. A categoria Limpeza Doméstica aumentou 0,47%, ou seja, de R\$ 42,07 foi para R\$ 42,27. A categoria Higiene também diminuiu 0,95%: de R\$ 33,09 passou para R\$ 32,77.

O preço da cebola caiu 22,61% na semana, passando de R\$ 3,76/kg para R\$ 2,91/kg, sendo o de maior variação na cesta. Segundo o Cepea, a redução do preço se deve ao aumento da oferta do produto desde o começo do mês. Esta tendência vem ocorrendo desde junho.

Segundo os analistas do Cepea, as condições climáticas nas principais regiões produtoras tem sido favoráveis, garantindo uma boa produtividade. Assim, com o pico de colheitas em julho, a oferta do produto aumentou ainda mais.



O quilo do frango está custando mais, conforme aponta pesquisa sobre o preço médio da cesta básica

NÚMERO

**R\$ 3,94**

o quilo

é o valor registrado do frango na semana passada, segundo a Esalq Jr Economia